



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Variáveis clínicas, hormonais e metabólicas de uma amostra de adolescentes transgêneros em uso de terapia hormonal cruzada
Autor	VINICIUS PACHECO COELHO
Orientador	POLI MARA SPRITZER

Variáveis clínicas, hormonais e metabólicas de uma amostra de adolescentes transgêneros em uso de terapia hormonal cruzada.

Vinicius Pacheco Coelho¹, Tayane Muniz Fighera^{2,3}, Eliane Das da Silva^{2,3}, Valeska Lizzi Lagranha^{2,3}, Poli Mara Spritzer^{2,3,4}

¹Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS; ²Unidade de Endocrinologia Ginecológica, Serviço de Endocrinologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA); ³Programa de Identidade de Gênero do HCPA, Porto Alegre, RS; ⁴Laboratório de Endocrinologia Molecular, Departamento de Fisiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS

Introdução: Disforia de gênero é uma condição em que o indivíduo se identifica com o gênero oposto ao determinado pela sua condição genética, podendo causar grande sofrimento e inadequação psicossocial, com repercussões que podem surgir ainda na adolescência. A terapia hormonal (TH) cruzada visa reduzir as características sexuais não desejáveis e desenvolver características sexuais apropriadas ao gênero de identificação. Tendo diagnóstico confirmado, o tratamento pode ser disponibilizado a adolescentes a partir dos 16 anos, desde que com consentimento dos pais ou responsáveis.

Objetivos: Avaliar o perfil clínico, bioquímico, hormonal e metabólico em adolescentes masculinos transexuais submetidos a TH cruzada.

Métodos: avaliação transversal de um estudo longitudinal com paciente transgêneros do Programa de Identidade de Gênero do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (PROTIG) e Unidade de Endocrinologia Ginecológica, Serviço de Endocrinologia do HCPA. Foram incluídos até o momento 13 pacientes que iniciaram tratamento durante a adolescência entre o período de abril de 2014 à fevereiro de 2018. Foi realizada análise antes e após 6 meses do uso de TH cruzada.

Resultados: A idade média dos jovens trans foi de $17,4 \pm 1,2$ anos. Em todos os pacientes foi observado surgimento de pelos faciais, mudança do timbre de voz e aumento do índice de massa corporal (IMC) de $21,2 \pm 5,0$ para $24,5 \pm 3,7$ ($p=0,01$). Observou-se aos 6 meses de TH cruzada um aumento dos níveis de testosterona de $0,3 \text{ ng/mL}$ ($0,250-5,54$) para $5,63 \text{ ng/mL}$ ($3,08-8,33$) ($p=0,043$), uma diminuição dos níveis de estradiol $79,5 \text{ pg/mL}$ ($54,52-127,07$) para $43,6 \text{ pg/mL}$ ($24,27-64,47$) ($p=0,050$) e uma diminuição no níveis da globulina carreadora dos hormônios sexuais (SHBG) de $61,5 \pm 26,13 \text{ nmol/L}$ para $26,37 \pm 13,67 \text{ nmol/L}$). Houve ainda um aumento na contagem de eritrócitos de $4,72 \pm 0,5 \text{ U/mm}^3$ para $5,31 \pm 0,42 \text{ U/mm}^3$, plaquetas de $236.625 \pm 41.955 \text{ U}/\mu\text{L}$ para $283.000 \pm 56.900 \text{ U}/\mu\text{L}$, nível de hemoglobina $13,63 \pm 1,56 \text{ g/dL}$ para $14,8 \pm 1,66 \text{ g/dL}$ e hematócrito $39,92 \pm 4,22\%$ para $44,08 \pm 3,64\%$ (todos com $p \leq 0,01$) com valores próximos aos encontrados em homens sem TH cruzada, sendo esse um efeito esperado na terapia hormonal com testosterona. Não houve diferenças nos resultados de provas de função hepática entre o tempo 0 e aos 6 meses.

Conclusões: Existem poucos estudos sobre TH cruzada em adolescentes na literatura. Nossos dados mostram bons resultados e baixo risco de efeitos adversos em curto prazo, mas um maior tempo de acompanhamento e tamanho amostral são necessários para que possamos reavaliar melhor estes dados preliminares com maior poder de evidência.

Apoio: FIPE-HCPA, FAPERGS, INCT - Hormônios e Saúde da Mulher, CNPq